

Mobilização depende de maior definição dos meios políticos

A mobilização popular em Brasília não só continuará como será intensificada. Para isto basta apenas que a questão da representação política fique mais definida. A afirmação é do vice-presidente do PMDB-DF, Carlos Alberto, que ontem, como muitos outros políticos de Brasília, rondavam ansiosos e especulativos os corredores do Congresso Nacional. Afinal, o rumo dos seus trabalhos nos próximos meses depende do que for decidido em relação à emenda Figueiredo.

Ele garante, porém, que toda a cidade está mobilizada para conquistar o direito de eleger os seus representantes e, para isto, os partidos organizados no DF não pouparão esforços. Ele acredita que pelo menos uma das quatro emendas que tramitam no Congresso tem chance de ser aprovada e ainda que seja limitada será o princípio de algo mais amplo.

Ele explicou, também, que tão logo estejam garantidas as eleições em Brasília, o PMDB fará uma convenção para lançar os seus candidatos. Carlos Alberto disse que a Executiva Regional do PMDB não está preocupada com os muitos candidatos de última hora que surgirão inevitavelmente.

O vice-presidente lembrou que o partido, em Brasília, já tem seu candidato, o jornalista Pompeu de Souza, seu atual presidente, e crê que os demais membros da executiva regional têm o currículo necessário para garantir suas candidaturas. Disse ainda que o PMDB está aberto e é um partido democrático, salientando que todo aquele que se integrar nos seus objetivos poderá ser candidato.